

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO: UMA PERSPECTIVA SOBRE O CAPITAL HUMANO

Marc Jacquinet e João Caetano

Universidade Aberta

Tema 1 - Gestão do capital humano

A recém-criada disciplina que adquiriu o nome de *gestão do conhecimento* tornou-se, há pouco, a última moda na literatura especializada e nos cursos de gestão. Também toca agora os mais variados aspectos da administração, da gestão públicas e do empreendedorismo. Mas a gestão do conhecimento é aqui encarada numa perspectiva mais larga, sociológica, de gestão dos recursos humanos e do capital humano, uma outra maneira de olhar à função pública.

Parte das transformações da economia têm a ver com o papel crescente da inovação nas organizações e do empreendedor no desenvolvimento económico e no crescimento das nações e é nesta perspectiva que colocamos o a necessidade de uma orientação para o cliente nos serviços públicos, nomeadamente perante os empreendedores que desempenham funções cada vez mais variadas e que precisam de novas propostas por parte da administração.

A gestão do conhecimento, mesmo num sentido restrito de envolvente do sistema de informação, abrange uma das áreas centrais da reforma do Estado e cada vez mais está no cerne dos novos problemas, novas competências, novos deveres e novas estratégias do Estado.

Qualquer sistema público de saúde, por exemplo, deve gerir informação sobre utentes e sobre a capacidade e organização dos serviços e respeitar normas legais que apontam para uma capacidade de organização da informação, isto é, um conhecimento que permite uma actuação mais adequada e mais eficiente.

A gestão do conhecimento não é resumível a uma moda, mas sobretudo uma ferramenta no centro da transformação das organizações privadas ou públicas e, de um modo geral, do Estado e da administração pública.

Outra advertência tem a ver com a confusão feita entre sistemas de informação e gestão do conhecimento. Se a origem académica da gestão do conhecimento é a da extensão da complexidade dos sistemas de informação, uma distinção clara tem que ser feita. O sistema de informação é a sistematização e a integração de um conjunto de elementos e ferramentas. A operacionalização do sistema de informação é uma das tarefas essenciais da gestão do conhecimento. Deste modo, a gestão do conhecimento, enquanto problema para uma organização, abrange um contexto maior que tem a ver com o sistema de informação, a concorrência mais ou menos intensa, a estratégia e a inovação e a mudança.

Mesmo se na administração o quadro e as variáveis são diferentes do que encontramos em sectores concorrenciais, os ensinamentos da gestão do conhecimento quedam válidos.

É um elemento essencial para uma boa reforma e transformação da administração pública, além de uma estratégia bem pensada e de uma avaliação séria. A gestão do conhecimento caracteriza-se pelo entendimento que temos do como as pessoas trabalham, pela partilha de conceitos, ideias e informação, permitindo saber quem trabalha sobre aspectos semelhantes e como se pode aprender uns com os outros. Evidentemente, este novo olhar sobre a gestão pública não dispensa rigor na gestão, estratégias bem definidas e avaliações efectivas.